

$$\int_0^1 \frac{E_i - E_{i-1}}{E_i - E_{i-1}} = \int_0^1 \frac{\Delta E}{\Delta t} = E$$

Se energia é informação ( $E=I$ ), quando modificamos a energia o mesmo ocorre na informação, e vice-versa. Os finitos  $E_i$  e  $E_i$  ganham uma visibilidade (ou consistência), e  $E$  é dada como interação ou manifestação que

$$VE = \text{Taxa Momento} = \sum_{i=1}^{\infty} E_i$$

Se a energia universal for menor que  $\infty$ ,  $VE$  deve ser também, bem como o estado para ser fornecido ao máximo  $\infty$ .

$$N \Rightarrow VE \Rightarrow V \Rightarrow E \Rightarrow \infty$$

O limite de  $N$  pode ser tomado como o limite da sequência dentro do universo que comporta  $VE$ .

$$U_p = \lim_{N \rightarrow \infty} \sum_{i=1}^N \int_0^1 \frac{E_i - E_{i-1}}{E_i - E_{i-1}} = \infty$$

$$U_p = \lim_{N \rightarrow \infty} \sum_{i=1}^N \int_0^1 \frac{E_i - E_{i-1}}{E_i - E_{i-1}} = VE$$

Se a energia for dividida pelo tamanho é possível obter uma razão, bem como observar os detalhes locais (discretização) e as médias locais e globais.

$$\frac{VE}{U_{avg}} \cdot \frac{U_{avg}}{L} = M \frac{g}{L}$$